

Em entrevista ao Valor Econômico, o diretor de Participações Denísio Liberato fala sobre reforçar a governança corporativa e ser referência em ASGI

Nesta segunda-feira, 10/8, o jornal Valor Econômico publicou a matéria [Previ diminui sua presença em conselho de empresa](#), na qual o diretor de Participações Denísio Liberato falou sobre como a Entidade está se reposicionando no mercado para focar ainda mais em governança corporativa e nos aspectos Ambientais, Sociais, de Governança e Integridade (ASGI).

Para Denísio, essa é uma estratégia de longo prazo que parte de um realinhamento de focos importantes e necessários para a Entidade. “É fundamental reforçar a base de governança e sermos vocais nos pontos que consideramos importantes, como a pauta dos investimentos ESG [sigla em inglês para ambiental, social e de governança]”.

Sábado, domingo e segunda-feira, 8, 9 e 10 de agosto de 2020 | Valor | C3

Finanças

Fundo de pensão Novo diretor de participações diz que ‘pluralidade de visões melhora qualidade de decisões’

Previ diminui sua presença em conselho de empresa

Juliana Schincariol
Do Rio

A tendência da Previ de sair de posições de controle em empresas para uma carteira mais diversificada implica também em um número menor de conselheiros que representam o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. Na recém-encerrada temporada de assembleias, o fundo de pensão elegeu 72 representantes entre conselheiros de administração ou fiscal — ou três a menos do que em 2019.

De qualquer forma, isso não reduz o papel do fundo de pensão em ter uma postura mais engajada quando julgar necessário. “É fundamental reforçar a base de governança e sermos vocais nos pontos que consideramos importantes, como a pauta dos investimentos ESG [sigla em inglês para ambiental, social e de governança]”, disse ao Valor o novo diretor de participações da entidade, Denísio Liberato.

Em 2018, por exemplo, a Previ e a Petros (fundo de pensão dos funcionários da Petrobras) se articularam para trocar o conselho

de administração da BRG, em que possuem participação relevante. Entre 2015 e 2020, o número de representantes eleitos pela Previ nos conselhos variou entre 101 e 51 assentos.

As empresas acompanhadas pela diretoria de participações da Previ somam R\$ 82 bilhões. E as participações majoritárias concentram-se no Plano 1, de benefício definido, e incluem uma importante fatia na Vale. “É fundamental pensarmos 20 ou 30 anos à frente”, afirmou. E pela proporção das participações, o movimento de venda da Previ tem que ser paulatino. “Estamos sempre atentos a preço e condições de mercado. Não temos pressão de curto prazo para fazer movimentos bruscos e vamos seguir esse padrão”, afirmou o diretor, sem detalhar ou dar exemplos.

Liberato defende a diversidade nos conselhos. “A pluralidade de visões e posições melhora a qualidade das decisões. Quanto mais diversidade nos conselhos e nas instâncias superiores, melhor a qualidade do debate”, afirmou. Em 2015, 10% das indicações da Previ eram mulheres, após o pro-

cesso de seleção de conselheiros. Esse número subiu para 25% na temporada de 2020. A Previ não tem uma meta específica, mas a tendência é que essa participação cresça ao longo do tempo. “A Previ estimula que mais mulheres e outros perfis de diversidade participem do processo de seleção de conselheiros”, disse Liberato.

A Previ é signatária da iniciativa internacional Princípios para o Investimento Responsável (PRI), que estimula a inserção dos critérios ambientais, sociais e de governança corporativa e integridade (ESG) nos processos de investimento. “Ao participar dos comitês e conselhos podemos dar nossa visão, participar do debate e fazer com que a companhia tenha direcionamento correto em termos de práticas ESG, e é o que temos feito na Vale, por exemplo.”

A fundação desenvolveu ratings internos para avaliar o comportamento das empresas e os utiliza como pano de fundo para induzir a adoção de boas práticas. “A Previ tem impacto no longo prazo e tem que estar muito atenta a essas questões. É



Denísio Liberato, diretor de participações da Previ: fundação busca reforçar práticas ESG nas empresas investidas

melhor continuarmos dentro da companhia e sermos vocais dentro dessas práticas do que simplesmente vendermos o papel”, afirmou o diretor.

O executivo lembrou que ainda não há um consenso do mercado no estabelecimento dessa metodologia, o que leva a uma mesma empresa a ter ratings de ESG ainda muito díspares entre si, conforme a classificadora. “A métrica ainda não está bem fundamentada. Temos as nossas, mas é um processo de evolução. Precisamos acompanhar, há várias empresas fazendo isso.”

Avaliada em cerca de R\$ 11 bilhões, a carteira imobiliária da Previ tem apresentado “resiliência” durante a crise causada pelo coronavírus, de acordo com Liberato. Desse total, cerca de R\$ 5 bi-

lhões são lajes corporativas que têm apresentado uma vacância estável, com possibilidade de redução. Segundo o diretor, o fundo de pensão está na iminência de fechar novos contratos de locação com empresas que fazem um movimento de reduzir o espaço de escritórios, mas mudando para prédios de maior qualidade e mais bem localizados.

A participação da Previ em shopping centers chega a outros R\$ 5 bilhões. O setor de shoppings como um todo definiu que o melhor desenho seria preservar o pagamento dos condomínios e isentar os alugueis. Com a retomada das atividades, esses pagamentos serão retomados gradualmente.

“Ficaremos bem atentos a essa retomada da atividade ou da fle-

xibilização das medidas de isolamento, que vão permitir a retomada gradativa do pagamento de alugueis. A suspensão do pagamento ocorreu de acordo com o setor de cada loja”, afirmou. A Previ também tem R\$ 1 bilhão em galpões logísticos localizados principalmente na região da Grande São Paulo, que se beneficiam da maior demanda pelo aumento das vendas pela internet.

A Previ já divulgou os resultados do primeiro semestre. No ano até junho, o Plano 1, que é o maior, teve queda de 4,76%, com um déficit anual de R\$ 10,6 bilhões. As perdas chegaram a quase R\$ 25 bilhões em março, no auge da crise provocada pelo coronavírus. No segundo trimestre, a recuperação do Plano 1 foi de R\$ 12,93 bilhões.

Ele acredita também que a pluralidade de visões melhora a qualidade das decisões. A participação em comitês e conselhos traz a possibilidade de dar a visão da Entidade, participar do debate e indicar para as empresas participadas o direcionamento correto em termos de práticas ASGI.

Leia a matéria completa no [site do Valor Econômico](#).

Fonte: Previ, em 10.08.2020

